

## **AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO V SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA: O POTENCIAL DA INTEGRAÇÃO CIENTÍFICA**

**AMANDA MUNARI GUIMARÃES<sup>1</sup>; AISHA BAKRI<sup>2</sup>; MARINA DA SILVA MEDEIROS<sup>2</sup>; MARINA BRIÃO<sup>2</sup>; MORGANA LÜDTKE AZEVEDO<sup>2</sup>; PRISCILA MARQUES MOURA DE LEON<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas - CDTec -Biotecnologia 1 – mandimunari@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas - CDTec -Biotecnologia – aishefarid@gmail.com;  
medeirosmarina82@gmail.com; marinabriao@gmail.com; morganaludtke@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas - CDTec -Biotecnologia – primleon@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

Biotecnologia compreende um amplo espectro de técnicas e conhecimentos biológicos, que aliados ao uso de organismos vivos ou partes deles permite solucionar problemas ou produzir bens de serviço. Além disso, ela é a intersecção de diversas áreas do conhecimento como: engenharia, química, biologia e medicina (CHARPENTIER & DOUDNA, 2013).

No Brasil, a biotecnologia está alcançando posições de referência de pesquisa, além, de estar influenciando diretamente na qualidade de vida dos seres humanos e animais através da geração de novas tecnologias e inovações. No entanto, apesar da sua grande importância e consolidação, a biotecnologia não é totalmente compreendida (ABUDUXIKE et al., 2012).

Em vista disto, é fundamental a promoção de evento que auxiliem na divulgação científico-tecnológica da biotecnologia (POWELL et al, 1996). Encontros acadêmicos, na formatação de simpósio, promovem a integração de diversas áreas do conhecimento, proporcionando uma discussão enriquecedora em um ambiente propício para novas ideias e oportunidade. A exemplo disso, o Congresso I BiotecSul promovido pela UNIVATES teve, no ano de 2016, 207 submissões de trabalhos, além de nove palestras sobre assuntos diversos envolvendo a biotecnologia e suas inovações.

Neste contexto, o projeto de ensino intitulado “Identidade e Pertencimento na Formação do Biotecnologista”, desenvolvido no curso de bacharelado em Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl), teve como um dos propósitos promover o V Simpósio de Biotecnologia, que nesta edição teve como tema “o potencial da integração científica”. O presente trabalho tem como objetivo relatar a avaliação da execução do V SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA: O POTENCIAL DA INTEGRAÇÃO CIENTÍFICA através da visão crítica e sugestões dos participantes do evento.

### **2. METODOLOGIA**

Para a organização do V Simpósio de Biotecnologia: o potencial da integração científica, foram promovidas reuniões semanais durante o primeiro semestre de 2017, como parte das atividades da disciplina de Seminários II, do curso de Graduação em Biotecnologia do CDTec/UFPEl, sob orientação das professoras Patrícia Diaz de Oliveira, Priscila Marques Moura de Leon e Vanessa

Galli. Previamente foram determinados diferentes grupos de alunos responsáveis por cada área de organização, planejamento e execução do projeto. Dentre as atividades, foi determinado que seriam elaborados formulários de avaliação do evento. E a partir disto, foram definidos quais quesitos deveriam ser avaliados referente às palestras e ao evento “simpósio”. A fim de otimizar a adesão dos participantes ao formulário de avaliação do V Simpósio, foram elaboradas poucas perguntas e todas de caráter objetivo. Em tais formulários continham os quesitos a serem avaliados, como: 1) divulgação do evento; 2) organização do evento; 3) contribuição para a vida acadêmica; 4) *coffee break*; 5) adequação das instalações. Ao fim do formulário havia um espaço para o participante dissertar sobre algumas observações e possíveis sugestões para as próximas edições.

O evento ocorreu entre os dias 10 e 14 de julho de 2017, no auditório da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, na Universidade Federal de Pelotas, abrangendo palestras de variados temas. Além das palestras o V Simpósio contou com a I Mostra Acadêmica, que ocorreu de 10 a 12 de julho, onde estudantes de graduação e pós-graduação puderam expor e apresentar seus trabalhos de pesquisa e de extensão. E também Minicursos, que ocorreram nos dias 13 e 14 de julho, sobre temas de interesse variados.

A metodologia de avaliação foi realizada através de formulários, entregues aos participantes no último dia de palestras do V Simpósio e, então recolhidos pelo organizadores do evento. Os critérios de avaliação foram “péssimo”, “fraco”, “médio”, “bom”, “excelente” e “não se aplica”, como exemplificado na figura 1. Posteriormente, os dados obtidos a partir de tais formulários de avaliação foram computados e, logo analisados, resultando nas médias de avaliação. Assim como as observações e sugestões foram analisadas e anotadas para aplicação na edição posterior do simpósio.



**V SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA**  
**I MOSTRA CIENTÍFICA**  
O potencial da integração científica

Universidade Federal de Pelotas  
Centro de Desenvolvimento Tecnológico – CDTEC  
Núcleo de Biotecnologia  
Curso de graduação em Biotecnologia  
Comissão de organização

**Avaliação para certificação de participação nas Palestras**

Período de Realização do Evento: 10 a 12 de julho de 2017

Para cada item, assinale a opção que melhor reflete sua opinião

	Péssimo	Fraco	Médio	Bom	Excelente	Não se aplica
1. Divulgação do evento						
2. Programação do evento						
3. Contribuição para a vida acadêmica						
4. Coffee Break						
5. Adequação das instalações						

Faça sugestões para as próximas edições:

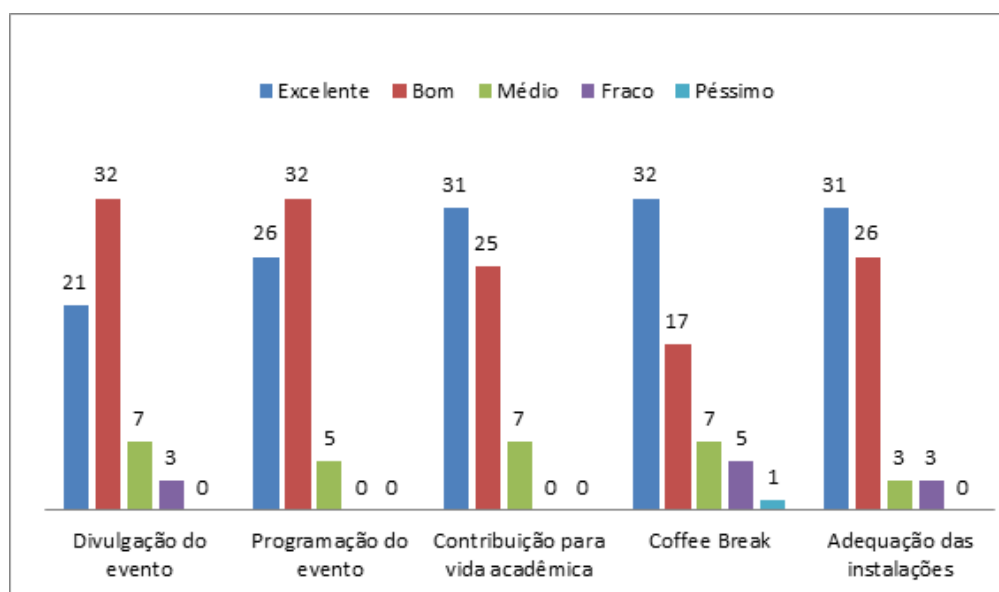
**Figura 1.** Formulário de avaliação entregue aos participantes do V Simpósio de Biotecnologia: o potencial da integração científica.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O V Simpósio de Biotecnologia: O potencial da integração científica e I Mostra Científica contou com 294 participantes de diferentes universidades da região. Dentre as universidades participantes destacamos: Universidade Católica

de Pelotas, Universidade Federal do Rio Grande, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Pampa, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Anhanguera Educacional, Unisinos, Universidade Luterana do Brasil, Instituto Federal Sul Riograndense, Unicesumar, Universidade da Região da Campanha, Universidade de Mogi das Cruzes, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Santa Maria e Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Dentre o número geral de participantes, 63 realizaram o preenchimento e entrega dos formulários de avaliação referente ao evento.

Os resultados obtidos das avaliações foram analisados pela comissão organizadora do V Simpósio de Biotecnologia, foram tabelados, sendo possível obter a média em cada quesito presente no formulário de avaliação, conforme indica a figura 2.



**Figura 2.** Gráfico referente aos formulários de avaliações do V SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA: O POTENCIAL DA INTEGRAÇÃO CIENTÍFICA. As respostas dos participantes para os quesitos divulgação do evento, programação do evento, contribuição para a vida acadêmica, coffee break e adequação das instalações são indicadas.

A partir desses dados foi possível determinar aspectos positivos, caracterizados por maior número de participantes que consideraram os critérios “bom” e “excelente”, os quais serão realizados de forma similar em próximas edições. É possível observar através do gráfico apresentado que todos os quesitos presentes no formulário de avaliação receberam maior número de preenchimento nos critérios “bom” e “excelente”. Destaca-se as opiniões a cerca do quesito Contribuição para a vida acadêmica 56 respostas positivas, indicando a boa escolha feita nas palestras e temas abordados no V Simpósio. Entretanto, os quesitos programação do evento, coffee break e adequação das instalações obtiveram número considerável de preenchimento nos critérios “péssimo”, “fraco” e “médio”. Tais aspectos serão reavaliados e otimizados para a realização das próximas edições.

Este método de avaliação proporciona um *feedback* entre o público participante e a comissão organizadora, tornando possível identificar quais os tópicos positivos proporcionados durante o evento, assim como os negativos a

serem melhorados nas próximas edições. O que proporciona a comissão organizadora, além do conhecimento científico e tecnológico obtidos durante a realização do evento, a experiência em organização e comunicação com o público.

#### **4. CONCLUSÕES**

Verifica-se que as avaliações referentes ao V Simpósio de Biotecnologia: o potencial da integração científica evidenciam o grande êxito do evento e à disseminação de conhecimento científico ligado à área de Biotecnologia. As altas taxas de aprovação quanto à programação e à contribuição do evento para a vida acadêmica dos inscritos denotam o sucesso do evento. O principal ponto a ser trabalhado nas próximas edições do Simpósio de Biotecnologia será a melhora na divulgação do evento, uma vez que até o momento este tem sido o item de maior dificuldade desde sua primeira edição. Dessa forma, o V Simpósio demonstrou os benefícios da promoção de eventos científicos por alunos de graduação, uma vez que, a partir deste, houve o aperfeiçoamento de características profissionais de grande relevância na turma organizadora. Durante os períodos de planejamento, organização e execução do evento notou-se um grande desenvolvimento na capacidade de resolução de problemas de forma rápida e eficiente, além de melhora na comunicação e tolerância entre colegas da equipe.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ABUDUXIKE, G.; ALJUNID, S. M. Development of health biotechnology in developing countries: can private-sector players be the prime movers? *Biotechnology advances*, Malásia, v. 30, n.6, p.1589 – 1601, 2012

CHARPENTIER, E. & DOUDNA, J. A. Biotechnology: Rewriting a genome. *Nature*, vol. 495, p.50–51, 2013.

BSTIELER, L.; HEMMERT, M.; BARCZAK, G. Trust Formation in University–Industry Collaborations in the U.S. *Biotechnology Industry: IP Policies, Shared Governance, and Champions*. *Product Innovation Management*, vol. 32, p. 11-121, 2014.

MUGNANI, R.; POBLACION, D. A. M. A. Multidisciplinaridade e especificidade na comunicação científica: discussão do impacto na avaliação de diferentes áreas. *RECIIS – R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde*, v.4, n.5, p.23-30, 2010.

POWELL, W. W. et al. Interorganizational Collaboration and the Locus of Innovation: Networks of Learning in Biotechnology. *Administrative Science Quarterly*, vol. 41, No. 1, p. 116-145, 1996.